

18 a 20  
de outubro

9º Fórum  
Rondoniense  
De Pesquisa

Inovações tecnológicas e os desafios na  
Educação, Saúde e Diversidade.



SÃO LUCAS  
JI-PARANÁ - RO

Afya

## Importância do diálogo e acordo na família para construção do planejamento e orçamento financeiro

Adriana Almeida da Silva\*<sup>1</sup>, Daiguiliane Kelen Candido Filisbino<sup>1</sup>, Daiane de Moraes Trindade<sup>1</sup>, Enzo Paulino Ramos de Lemes<sup>1</sup>; Irene Alves do Nascimento Marreiros<sup>1</sup>; Isabela Vitoria Silva Nunes<sup>1</sup>; Lidiana dos Santos Alves<sup>1</sup>; Marlene Muniz Oliveira Pilenghy<sup>2</sup>

<sup>1\*</sup>Acadêmicas (os) do Curso Ciências Contábeis, Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná - São Lucas JPR, Ji-Paraná, RO, Brasil. E-mail: drialmeida201883@gmail.com

<sup>8</sup>Professora orientadora, Mestre em Gestão e Administração de Negócios pela AVEC/UNIR. Docente no Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná – São Lucas JPR – Ji-Paraná, RO, Brasil. E-mail: marlenepilenghy@yahoo.com.br.

### 1. Introdução

A gestão financeira é uma ferramenta primordial para controle e estabilidade econômico-financeira das famílias e, conseqüentemente, para a realização de metas financeiras a longo prazo. No entanto, alcançar essa estabilidade e cumprir objetivos financeiros, exige renúncias de consumo e uma gestão habilidosa de números e contas. É essencial que as famílias estabeleçam um ambiente de diálogo e acordo, promovendo a compreensão mútua e a colaboração na tomada de decisões financeiras. Este estudo aborda a importância fundamental do diálogo e do acordo na família como elementos-chave na construção de um planejamento e orçamento financeiro eficaz. No contexto da educação financeira familiar, a abordagem está centrada no diálogo e no acordo, pois é um tema que pode contribuir com valiosas contribuições junto às famílias, por isso é um assunto que requer destaque e compreensão por toda a sociedade. O objetivo geral deste estudo visa demonstrar como o diálogo e o acordo na família desempenham um papel vital na promoção de decisões financeiras no âmbito familiar, e os objetivos específicos são: definir, através do diálogo, metas financeiras em comum, apontar prevenção de conflitos relacionados ao dinheiro, demonstrar a promoção da responsabilidade compartilhada entre os familiares, explorar a forma como o diálogo e o acordo podem ser implementados na prática no seio familiar, facilitando a adaptação às mudanças financeiras e ao alívio do estresse específico inerentes às finanças. Este estudo visa contribuir para a compreensão da importância do diálogo e do acordo na educação financeira familiar e, assim, fornecer insights importantes para as políticas públicas e programas específicos para o fortalecimento da gestão financeira dentro das famílias, independentemente da classe social.

### 2. Materiais e métodos

Utilizou-se neste estudo o método dedutivo, que de acordo com Lakatos (2021, p. 104) “toda informação ou conteúdo factual da conclusão já estava, pelo menos implicitamente, nas premissas”, pois o tema sobre a Importância do Diálogo e Acordo na Família para Construção do Planejamento e Orçamento Financeiro partiu de uma

constatação geral para as particularidades. A pesquisa classificou-se como exploratória e explicativa. Para Gil (2022, p. 41) a pesquisa exploratória “têm como propósito proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses” e pesquisa explicativa está relacionada ao entendimento das causas e consequências, conforme Nunes (2019, p.139) “é conhecer profundamente o assunto em questão”. Neste trabalho foi empregada também a pesquisa bibliográfica em livros e revistas, e neste estudo foi apresentado o quão é importante o diálogo e o acordo em relação às questões financeiras no ambiente familiar.

### **3. Resultados e Discussões**

Este estudo foi realizado através de uma revisão bibliográfica, demonstrando nos resultados que o diálogo e o acordo no contexto financeiro familiar, exerce um papel indispensável na vida das famílias e é importante por várias razões. Ele permite que todos os membros da família conheçam a situação financeira atual. Isso cria transparência e evita mal-entendidos sobre as finanças familiares. Quando todos estão cientes e conhecem a realidade financeira familiar, é mais fácil tomar decisões de maneira compartilhada.

O diálogo na família é essencial para o elaborar o planejamento financeiro. Permite que a família estabeleça metas financeiras comuns, como economizar para a educação dos filhos, comprar uma casa, se aposentar ou fazer uma viagem. Discutir metas e estratégias ajuda a família a alcançar seus objetivos financeiros. Ao conversar sobre finanças, a família pode criar um orçamento doméstico, contendo: receitas, despesas, investimentos e metas. Isso ajuda a controlar os gastos, evitar dívidas desnecessárias e garantir que o dinheiro seja direcionado para as atender as necessidades e prioridades da família, bem como, poupar e atender as metas estabelecidas pelos membros da família. O diálogo financeiro familiar é uma oportunidade para ensinar os membros mais jovens sobre finanças pessoais responsáveis. Os pais, quando detém o conhecimento, podem transmitir lições valiosas sobre economia, investimento, crédito e gestão do dinheiro, preparando seus filhos para um futuro financeiro saudável. Quando a família discute suas finanças, pode tomar decisões importantes em conjunto. Isso inclui decisões sobre investimentos, compra de bens de maior valor, escolhas educacionais dentre outras aplicações. Problemas financeiros são uma das principais causas de estresse nas famílias. O diálogo financeiro pode ajudar a identificar problemas antes que se tornem crises, permitindo que a família tome medidas preventivas ou corretivas para enfrentar os desafios financeiros, por meio de acordos. Quando as expectativas e os planos financeiros são discutidos abertamente, há menos probabilidade de conflitos e ressentimentos relacionados ao uso do dinheiro. Isso ajuda a manter relacionamentos familiares saudáveis e duradouros. A vida financeira de uma família está sujeita a mudanças, como flutuações na renda, despesas inesperadas ou oportunidades de investimentos. O diálogo financeiro permite que a família se adapte a essas mudanças de maneira consciente e tome decisões dentro da sua realidade familiar. Ao discutir estratégias de economia e investimento, a família pode trabalhar em conjunto para construir seu patrimônio de curto e longo prazo. Isso pode incluir a criação de um fundo de emergência (poupança), a alocação de recursos para aposentadoria e a diversificação de investimentos. O tema

educação financeira deveria ser abordado e discutido nas escolas, nos bairros, na sociedade como um todo, para evitar o analfabetismo financeiro.

De acordo com INSPER – Centro de Finanças (2016), foi revelado um cenário de analfabetismo financeiro que assola o mundo, afetando dois em cada três adultos. Esse estudo, baseado em entrevistas com 150 mil adultos em 143 países, teve como objetivo avaliar o conhecimento global em relação a quatro conceitos financeiros fundamentais: diversificação de risco, inflação, habilidades numéricas e juros compostos. Esse estudo revelou também, disparidades significativas entre países e grupos sociais. É demonstrado que mulheres, indivíduos de baixa renda e indivíduos com baixa instrução educacional, são mais propensos a apresentarem deficiências em educação financeira. No entanto, aqueles que têm acesso a serviços financeiros, como contas bancárias e cartões de crédito, tendem a ter um razoável conhecimento financeiro, independentemente de sua renda. Na mesma pesquisa, foi apresentada a realidade financeira brasileira, onde o índice de alfabetismo financeiro se aproxima da média global, 33% da população adulta, posicionando o Brasil na 67ª posição entre os 143 países pesquisados. É evidente que o analfabetismo financeiro é um desafio que transcende fronteiras, as disparidades notáveis entre países e grupos sociais enfatizam a necessidade de abordagens direcionadas para melhorar a educação financeira em todo o mundo.

#### **4. Considerações finais**

O diálogo financeiro familiar é essencial para promover o entendimento mútuo, a colaboração e o bem-estar financeiro de todos os membros da família. Quando se constrói o diálogo na família para tratar sobre dinheiro, certamente as decisões financeiras tomadas em conjunto serão mais eficazes. A família se torna mais preparada para enfrentar desafios e alcançar seus objetivos financeiros e metas estabelecidas. Portanto, os objetivos apresentados neste estudo foram atingidos, pois foram apontados a importância do diálogo e acordo financeiro familiar para o planejamento do orçamento, aplicabilidade na prática e as mudanças comportamentais necessárias entre cada membro da família, a começar a educação financeira com as crianças, os pais ou responsáveis pela economia familiar.

#### **5. Referências**

- Gil, Antônio C.. Como Fazer Pesquisa Qualitativa. 1ª ed. Barueri: Atlas, 2021
- GIL, Antônio C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 7ª. ed. Barueri: Atlas, 2022.
- INSPER, Centro de Finanças. Pesquisa global sobre Educação Financeira: S&P Global Finlit Survey: Dois em cada três adultos no mundo são analfabetos financeiros.
- LAKATOS, Eva M. Fundamentos de Metodologia Científica. 9ª. ed. São Paulo: Atlas, 2021.
- NUNES, Karina da SILVA. Metodologia Científica. Porto Alegre: Sagah, 2018.
- SOUZA, Milena FIRMINO. TCC. Planejamento Financeiro Pessoal e Familiar: Um Estudo Cultural e Comportamental dos Brasileiros., 2021.